Universidade Federal da Paraíba Centro de Informática

Departamento de Informática

Estrutura de Dados Introdução a Análise de Algoritmos

- Tiago Maritan
- tiago@ci.ufpb.br

Como escolher um algoritmo?

Tempo de Execução

 Um algoritmo que realiza uma tarefa em 10h é melhor que outro que realiza em 10 dias

Quantidade de Memória necessária

Um algoritmo que usa 1MB de RAM é melhor que outro que usa 1GB

Tempo de Execução

- Medir o tempo gasto por um algoritmo
 - Não é uma boa opção
 - Depende do compilador
 - Pode preferir algumas construções ou otimizar melhor
 - Depende do hardware
 - GPU vs. CPU, desktop vs. smartphone
- Alternativa mais indicada: Analisar o número de vezes que as operações são executadas

Exemplo: Tempo de Execução

Achar o máximo de um vetor

- Complexidade: f(n) = n-1
- Bom algoritmo

Análise do tempo de processamento

- Análise de complexidade feita em função de n
 - n indica o tamanho da entrada
 - Ex: nº de elementos no vetor
 - Ex: nº de linhas de uma matriz
 - Ex: nº de vértices num grafo
- Diferentes valores de entradas podem ter custo diferente
 - Melhor caso
 - Pior caso
 - Caso médio

Notação Assintótica

Eficiência Assintótica

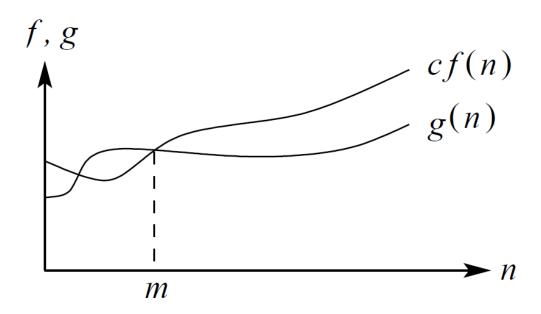
- Para valores suficientemente pequenos de n, a maioria dos algoritmos custa pouco para ser executado, mesmo os ineficientes.
 - Escolha de um algoritmo não é um problema crítico
- Mas para valores grandes, a escolha do algoritmo pode influenciar muito...
- Eficiência assintótica: Estuda o crescimento do tempo de execução para grandes valores de n

Notação O (ou Big-O)

- Notação O: Geralmente utilizada para representar a complexidade computacional de um algoritmo
 - Complexidade ⇔ Ordem de crescimento do tempo de execução
- Podemos comparar algoritmos usando a Notação O
 - Um algoritmo O(n) é melhor do que um O(n²)
 - Algoritmos com a mesma complexidade assintótica são equivalentes

Notação O (ou Big-O)

- Uma função f(n) domina assintoticamente outra função g(n), se existem duas constantes positivas c e m tais que |g(n)| ≤ c|f(n)|, para n ≥ m.
 - Tradução grosseira: a partir de um certo ponto m, cf(n) cresce mais rapidamente do que g(n).



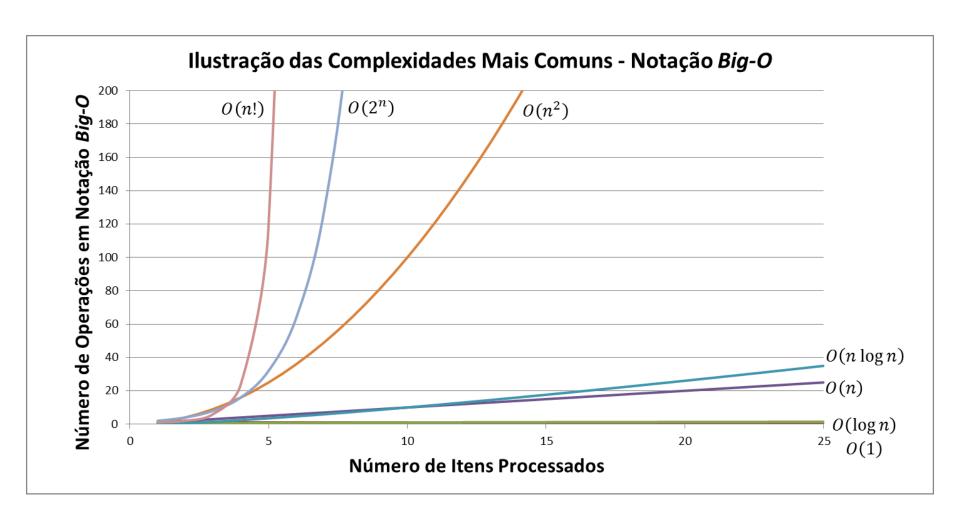
Notação O (ou Big-O)

- ▶ Definimos g(n) = O(f(n)) se f(n) domina assintoticamente g(n)
 - ▶ Lê se g(n) é da ordem no máximo f(n)
 - (...Ou f(n) cresce mais rápido do que g(n))
- Se o tempo de execução de um programa é T(n) = O(n²)... então T(n) ≤ cn²
- ▶ Exemplo: Se T(n) = (n+1)² ... então O(n²)
 - ▶ (Pois $(n+1)^2 \le 4n^2$, para $n \ge 1$ e c = 4)

Notação O - Exemplos

- Maior polinômio T(n) geralmente determina o valor da complexidade assintótica (Big-O)
- Ex1: Se T(n) = (n+1)² ... então O(n²)
 - ▶ (Pois $(n+1)^2 \le 4n^2$, para $n \ge 1$ e c = 4)
- Ex2: Se $T(n) = 3n^3 + 2n^2 + n$... então $O(n^3)$
 - ► (Pois, T(n) = $3n^3 + 2n^2 + n \le 6n^{3}$, para $n \ge 0$)
- Ex3: Se $T(n) = log_5(n)$... então O(log(n))
- Ex4: Se $T(n) = 2^{n+1}$... então $O(2^n)$.
 - ▶ (Pois, $T(n) = 2^{n+1} \le 2.2^{n}$, para $n \ge 0$)

Notação O - Complexidades mais comuns



Comparação das Classes de Complexidade

Função	Tamanho n					
de custo	10	20	30	40	50	60
n	0,00001	0,00002	0,00003	0,00004	0,00005	0,00006
	s	s	s	s	s	s
n^2	0,0001	0,0004	0,0009	0,0016	0,0.35	0,0036
	s	s	s	s	s	s
n^3	0,001	0,008	0,027	0,64	0,125	0.316
	s	s	s	s	s	s
n^5	0,1	3,2	24,3	1,7	5,2	13
	s	s	s	min	min	min
2^n	0,001	1	17,9	12,7	35,7	366
	s	s	min	dias	anos	séc.
3^n	0,059 s	58 min	6,5 anos	3855 séc.	10 ⁸ séc.	10 ¹³ séc.

Tempo de Execução vs Tamanho da Entrada

Função de	Computador	Computador	Computador	
custo	atual	100 vezes	1.000 vezes	
de tempo		mais rápido	mais rápido	
n	t_1	$100 \ t_1$	$1000 \ t_1$	
n^2	t_2	$10 \ t_2$	$31,6 t_2$	
n^3	t_3	$4,6 t_3$	$10 \ t_3$	
2^n	t_4	$t_4 + 6, 6$	$t_4 + 10$	

Análise de Algoritmos

Análise de Algoritmos

- Determinar o tempo de execução de um algoritmo pode ser complexo
- Determinar a complexidade assintótica, sem preocupação com as constantes envolvidas, pode ser uma tarefa mais simples

Análise de Algoritmos

- Instruções simples (atribuição, comparação, operação aritmética, acesso a memória): **O(1)**
- Sequência de instruções:
 - Maior tempo de execução das instruções;
- Estrutura de decisão (condicional):
 - Tempo pra testar a condição: O(1) +
 - Tempo de execução das instruções dentro do condicional;
- Estrutura de Repetição:
 - Tempo pra testar a condição de parada: O(1) +
 - ▶ Tempo de execução dos comandos * nº de iterações.

Exemplo 1:

```
- int soma_acumulada(int n) {
- int i;
1 int acumulador = 0;
n for(i = 0; i < n; i++) {
n acumulador += i;
- }
1 return acumulador;
- }</pre>
```

Qual é a ordem de complexidade assintótica?

O(n)

Exemplo 2:

```
- void exemplo(int n)
- {
        int i, j;
        int a = 0;
        n   for(i = 0; i < n; i++)
        n(n+1)/2        for(j = n; j > i; j--)
        n(n+1)/2        a += i + j;
        exemplo1(n);
- }
```

Qual é a ordem de complexidade assintótica?

 $O(n^2)$

Exemplo 3:

```
    // A, B e C sao vetores globais

     void e1(int n) {
          int i, j, k;
          for(i = 0; i < n; i++)
    n
  n*n
             for(j = 0; j < n; j++) {
  n*n
                C[i][i] = 0;
n*n*n
                 for (k = n-1; k \ge 0; k--) {
n*n*n
                    C[i][j] = C[i][j] +
                       A[i][k] * B[k][j];
               O que faz essa função? Qual sua
               complexidade assintótica?
```

 $O(n^3)$

Exemplo 4:

```
void ordena(int *V, int n) {
                 int i, j, min, x;
                for (i = 0; i < n - 1; i++) {
         n-1
         n-1
                   min = i:
                    for(j = i + 1; j < n; j++)
    n(n-1)/2
    n(n-1)/2
                        if(V[j] < V[min])
A < n(n-1)/2
                          min = j;
                    /* troca A[min] e A[i]: */
         n-1
                    x = V[min];
         n-1
                   V[min] = V[i];
                   V[i] = x;
         n-1
                   Qual a complexidade assintótica
                   do número de comparações?
```

$O(n^2)$

Universidade Federal da Paraíba Centro de Informática

Departamento de Informática

Estrutura de Dados Introdução a Análise de Algoritmos

- Tiago Maritan
- tiago@ci.ufpb.br